

GEOGRAFIA E OS ROMANCES DO NORDESTE BRASILEIRO DAS DÉCADAS DE 30 E 40, UMA CONTRIBUIÇÃO AO ENSINO

Ana Regina Vasconcelos Ribeiro Bastos
UERJ, Colegio Pedro II, Rio de Janeiro
BRASIL

Esta comunicação tem como propósito mayor, trazer uma contribuição ao ensino da geografia. Busca-se, a través da literatura brasileira das décadas de 1930 e 1940, vehicular alguns conteúdos geográficos tratados nos currículos escolares. Para empreender tal contribuição, discute-se, inicialmente, na primeira parte do trabalho, a relação entre literatura e representação do espaço considerando que o que é apreendido no romance resulta da interação autor- lector, segundo vivências e informações de ambos. Considerações a respeito da história, sociedade e cultura do período em que as obras do Graciliano Ramos, José Lins do Rego, Jorge Amado e Rachel de Queiroz forma producidas são apresentadas. Ainda para embasar o trabalho pedagógico do profesorado que se propuser a utilizar romances de geração de 30 no ensino da Geografia, inclui-se uma caracterização peral da produção intelectual e artística do romance de ênfase social daquele momento. Visto isto, na segunda parte do trabalho, parte-se para o tratamento de alguns temas enfocados no ensino da Geografia, a través de seis romances dos autores citados. Discute-se a questão da **seca/reiterantes** (migrantes) a través de O Quinze (Rachel de Queiroz), Seara Vermelha (Jorge Amado) e Vidas Secas (Graciliano Ramos). Para tratar das mudanzas sociais e espaciais ocorridas na zona canavieira e na zona cacauera nordestina pela intensificação das relações capitalistas com relação a questão da terra, conflitos e relações de poder utiliza-se, respectivamente Usina (José Lins do Rego) e São Jorge dos Ilhéus (Jorge Amado). Por fim, dando um caráter de desfecho, esboça-se algumas reflexões a respeito da representação do moderno e da trajetória do individuo no empreendimento capitalista na periférica do sistema, a través de São Bernardo (Graciliano Ramos).